

Maria

4º dia

Consoladora dos excluídos!

Flagelação de Jesus – A Igreja necessita de uma forte comoção que a impeça de se instalar na comodidade, no estancamento e na indiferença, à margem do sofrimento dos pobres do Continente...

1 • ACOLHIDA - (Procissão de Entrada)

2 • MARIA VEM A NOSSO ENCONTRO - (Entronização da Imagem de Nossa Senhora Aparecida)

3 • SAUDAÇÃO LITÚRGICA

P.: A hora de Deus ressoa por todos os cantos e recantos. Com Maria, proclamamos a grandeza do Senhor, que voltou seu olhar misericordioso aos pobres e excluídos. Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: Bendito seja o Senhor/ que voltou para nós seu amor!! Amém!

P.: Maria, nós nos sentimos felizes e fortes na esperança, naquele que nos salva, liberta e dá a vida!

T.: Alegrei-vos vós que nele esperais!! Alegrei-vos, povos todos!! Alegrei-vos, pobres e excluídos no mundo,/ pois o Senhor vos envolveu/ em seu amor sem fim!

P.: Maria, apesar de tantas coisas que nos entristecem e até nos envergonham, como as atitudes dos corruptos, elevamos ao céu nosso olhar de esperança, pois sois Mãe Consoladora dos excluídos.

T.: Seja bendito/ quem, na gratuidade do amor,/ serve ao Senhor,/ como Maria,/ a Mãe do Salvador!

4 • CONTEMPLANDO MARIA

L.: Maria, a Palavra de vosso Filho abre prisões, liberta oprimidos, reergue tristes e encanta de novo os que perderam o sentido da vida. Contemplamos, em vossa humildade, o Deus da simplicidade que se aproximou de nossa humanidade.

T.: Maria,/ com Deus podemos transformar/ as armas em instrumentos do bem,/ a violência em força de paz,/ a injustiça em partilha,/ a morte em vida!

L.: Mãe Consoladora dos excluídos, quando visteis vosso Filho ser flagelado e ultrajado, o que passou em vosso coração? Pensastes nos pobres excluídos da sociedade cruel na distribuição do bem comum, pouco solidária e tão longe da gratuidade. São ultrajes também de nossos dias a vosso Filho Jesus!

T.: Na força da união, ó Maria,/ no vigor da força do amor,/ ninguém poderá vencer/ a justiça e a solidariedade!

L.: Maria, o poder da misericórdia divina derrama sobre nós a força do amor, da gratuidade, e torna insignificantes os egoístas, os gananciosos, os traficantes de drogas, de armas e de pessoas, que vivem sem Deus e são indiferentes ao amor, à dignidade humana, ao direito à vida.

T.: Longe de nós, ó Maria,/ a ideologia da violência e da exclusão/ que só gera desolação!

P.: Maria, quanta tristeza e amargura por causa da exclusão dos pobres e humildes, dos frágeis e desvalidos! Ajudai-nos a viver de outro jeito, do jeito de Jesus, e dizer não a quem ameaça e fere a vida.

T.: Por isso, ó Maria,/ consoladora dos excluídos,/ recorremos a vós em nossas súplicas,/ pedimos vosso socorro,/ vossa ajuda!

– Ó Senhora e Mãe do Redentor!

Maria, clamamos a vós!

– Fazei-nos fiéis ao seu amor!

– Livrai-nos da maldade e opressão!

Lá no céu, rogai a Deus por nós!

– Dos pobres sois Mãe carinhosa.

Maria, clamamos a vós!

– Dos humildes sois a proteção.

– Dos oprimidos sois libertadora.

Lá no céu, rogai a Deus por nós!

– Guiai-nos no caminho redentor.

Maria, clamamos a vós!

– Da vida sois fiel defensora.

– Dos justos sois Mãe consoladora.

Lá no céu, rogai a Deus por nós!

P.: Ó Mãe Consoladora dos excluídos, vosso Filho aproximou-se dos que estavam à margem da sociedade: eram pecadores que buscavam o perdão, doentes que esperavam a cura e oprimidos que ansiavam pela libertação. Dai-nos vossa força maternal, e sejam os cristãos os libertadores de todo mal!

T.: Convosco, ó Maria,/ nada pode superar/ a força do amor,/ da vida e da união!! Amém!

5 • PALAVRA DE DEUS

P.: Senhor Jesus, fostes condenado como um criminoso. Nem um pouco de piedade tiveram convosco. Vós, que só praticastes o bem, fostes julgado como o pior malvado. Em vez de vos dizerem obrigado, gritaram com força e ingratidão: "Crucifica-o!", e vos açoitaram como se vossa Palavra fosse ameaça a toda a nação.

T.: É dura a ingratidão,/ a indiferença/ e frieza dos injustos,/ que não têm nem um pouco/ de amor e compaixão!

P.: Há pobres gritando e clamando por vida e salvação, mas há ouvidos surdos que não escutam o clamor de um povo, pois se encontram muito bem em seus palácios de indiferença e insensibilidade. Há injustos que flagelam e governam, e há pobres clamando por um pedaço de pão!

T.: Maria,/ é verdade o que proclamastes,/ diante de Isabel:/ Dos tronos serão derrubados/ os soberbos e orgulhosos,/ que oprimem seus irmãos!

(Entronização da Palavra de Deus)

– Cântico à Palavra de Deus

– Anúncio – Julgamento de Jesus – Jo 19,1-6

– Mensagem

6 • VIVENDO A PALAVRA

P.: Senhor, vossa Palavra abre prisões, liberta das tristezas profundas quem funda sua vida em vossa verdade. Vossa força carregada de bondade se derrama sobre nós e torna cheia de esperança a humanidade.

T.: É feliz quem se compromete/ e estende sua mão,/ e ajuda a levantar-se/ quem está caído no chão!

L.: Maria, vós trouxestes, em vosso seio bendito, o Verbo que se fez Vida! Ajudai-nos a fazer de nossa vida o pão partilhado na vida de comunhão e de união, na força que liberta e acolhe o excluído!

T.: Não pode haver exclusão/ onde há cristãos,/ pois da mesa da comunhão/ só se aprende a partilhar o pão!

L.: Maria, vosso Jesus amado foi ao encontro dos mais rejeitados. Por que, em nossos dias, passamos ao lado de quem está caído e dizemos: "Isto nada tem a ver comigo"? E quando chega o domingo, aproximamo-nos da mesa da comunhão e recebemos Jesus, que não aceita a exclusão. Ajudai-nos, Maria, a mudar as atitudes de nosso coração!

P.: Dai-nos vossa ajuda,/ ó Maria,/ para mudarmos esse nosso jeito/ de viver a vida!

P.: Senhor, são muitas as nossas fraquezas, e pedimos vosso perdão. Concedei vossa força e proteção aos cristãos que não têm medo de correr o risco do amor devotado a quem está abandonado e sofre toda rejeição.

T.: É feliz/ quem não tem medo nem reservas/ de repartir a vida/ e se torna a Boa Notícia/ da redenção!

(Procissão dos Alimentos)

7 • POR MARIA A JESUS

P.: Ó Maria, quem poderá nos separar do amor de vosso Filho Jesus? Nem a tribulação, nem a dor, nem a morte, nada tem força maior que seu amor. E vós nos pedis para escutar sem cessar o que Ele diz.

T.: Maria, que nos conduzistes a Jesus,/ fazei-nos viver em sua luz!

L.: Foi tão belo o dia, Maria, logo depois da anunciação, em que vos pusestes a caminho para vos encontrardes com Isabel, imagem dos pobres de Israel. Fostes servidora e não esperastes que vos convidassem para servir. Fazei-nos ter a mesma atitude de estender sempre a mão a quem está excluído, pois não há hora para servir e libertar.

T.: Com Maria,/ seremos discípulos-missionários de Jesus,/ anunciando sua verdade/ e vivendo em sua luz!

L.: Maria, sois modelo de Evangelho, sois guia de evangelização! Vosso silêncio confortador é forte como a rocha e simples como os passarinhos. Fazei-nos proclamar o Evangelho libertador, pois o mundo precisa ouvir o que nos diz o Senhor. Vinde, Jesus, Pão Eucarístico, Pão da eternidade e da salvação!

T.: Ó Jesus, Pão da Vida,/ saciai nossa fome!/ Jesus Eucarístico,/ fazei-nos viver, em cada dia,/ a comunhão entre os irmãos!! Amém!

(Entronização do Santíssimo)

8 • BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO

9 • AGRADECIMENTOS

10 • RECORREMOS A MARIA

P.: Ó Maria, Mãe consoladora dos excluídos!

T.: Rogai por nós,/ necessitados de paz/ e de liberdade!

P.: Maria, Mãe amada, às vezes, a vida impõe um peso muito grande sobre nós e até parece que não vamos suportar. Mas, quando pensamos em vós, tudo muda e nos enchemos de esperança e de vontade de viver. Mãe, sois nossa esperança!

T.: Ó Maria,/ conservai-nos no fervor/ do amor que liberta e salva!/ Indicaí-nos o caminho/ que nos conduz/ para junto de Jesus!! Amém!

(Consagração a Nossa Senhora)

11 • OFERTA DAS FLORES

P.: Maria, Jardim do Criador, que exalais o perfume e a exuberante beleza dos que amam o Senhor e o colocam em primeiro lugar. Sois a mais bela flor que Deus criou e nos ofereceu como Mãe do Redentor. Sois bendita flor do Reino de Deus, e nos aproximamos para ver, tocar e sentir vossa beleza tão santa. Aceitai nossas flores, como sinal de nosso desejo de santidade!

T.: Junto com nossa oferta,/ acolhei, ó Mãe,/ as crianças,/ os jovens,/ as famílias/ e todos os que vos respeitam/ como Mãe e Senhora!

12 • DESPEDIDA/ENVIO

P.: A brisa leve de cada manhã toque suave em seu rosto e faça nascer em você a esperança! O Senhor esteja perto de você como seu grande amigo! Esteja a sua frente para o proteger; esteja a seu lado para o guardar; esteja em seu coração para o fazer feliz. Ele nos conduza nos caminhos da vida e na certeza de sua paz!

T.: Amém!/ Agora e pelos séculos sem fim!

P.: O Senhor, que chamou você para participar, neste dia, na festa de Maria, acompanhe-o na volta para sua casa! O Senhor, que ama você, ajude-o a viver em paz, onde você estiver. O Senhor é presença certa em sua vida, que Ele seja sua luz, sua paz, sua vida! Continuemos unidos em Cristo com Maria, com muita paz em nossa vida! Amém!

T.: Amém!/ Assim seja para sempre!/ Amém!

(Homenagem do povo – Entrega das Flores)

